**O COVID-19 e a vulnerabilidade social**

"O [ministro da economia](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597198-economistas-avaliam-como-desconectadas-da-realidade-medidas-de-guedes-para-crise-do-coronavirus) quer empurrar reformas que visam mais o garantir do **projeto econômico e político do governo** do que a atenção ao próprio problema que avança com o [COVID-19](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596611-veja-as-dicas-da-oms-para-evitar-o-contagio-e-a-disseminacao-do-novo-coronavirus). Isso é muito triste, é grave, pois aqueles que são os mais vulneráveis nesta [crise da saúde](http://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/597139-sus-elemento-central-para-enfrentar-a-pandemia-de-coronavirus-entrevista-especial-com-reinaldo-guimaraes%22%20%5Ct%20%22_blank) também se tornam os mais vulneráveis do **atual sistema político-econômico**", escreve [Cesar Kuzma](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597075-desafios-de-uma-igreja-em-saida-avancos-e-resistencias-em-sete-anos-de-papa-francisco), teólogo leigo, casado e pai de dois filhos, doutor em Teologia pela PUC-Rio, onde atua como professor-pesquisador do Departamento de Teologia e autor de livros e artigos sobre a teologia e pastoral.

**Eis o artigo.**

O avanço do [COVID-19](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597226-para-entender-em-profundidade-a-covid-19) trará graves consequências, principalmente sociais. No **Brasil** de hoje, grande parte de nossa população vive em condições vulneráveis e **sem acesso a condições básicas de saúde e de infraestrutura**, mesmo de [saneamento básico](http://www.ihuonline.unisinos.br/edicao/481%22%20%5Ct%20%22_blank). Os últimos anos trouxeram um[aumento da pobreza](http://www.ihu.unisinos.br/594158) e uma [precarização do sistema de trabalho](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596516-emprego-cada-vez-mais-precarizado-na-america-latina%22%20%5Ct%20%22_blank), no qual a maioria dessas pessoas não encontra qualquer segurança ou perspectiva. O nosso[sistema de saúde foi sucateado](http://www.ihu.unisinos.br/2-uncategorised/597200-sucateado-sus-vive-caos-em-meio-a-pandemia%22%20%5Ct%20%22_blank) e este serviço deixou de ser uma segurança para a população, já que o [teto de gastos](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597081-coronavirus-a-hora-de-debater-o-teto-dos-gastos) que foi imposto pelo **governo T**. inibe investimentos públicos e aumento de recursos. Água limpa torna-se um bem de difícil acesso à parcela mais pobre da população e todo descaso pelo meio ambiente, que vemos no governo atual, mostra uma atitude irresponsável para com bens fundamentais de nossa subsistência.

Um **ano** [**2020**] que iniciou marcado por **tragédias de desmoronamento**, **alagamentos**, por milhares de **pessoas** **desabrigadas** e vítimas de uma [condição social que exclui e mata](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/589076-economia-de-francisco-assis-26-28-de-marco-de-2020-mensagem-do-papa-francisco-para-o-evento%22%20%5Ct%20%22_blank), de crimes/acidentes que se somam a outras realidades ainda não superadas e que trazem em exposição aqueles que sempre se encontram numa vulnerabilidade maior. Diante destes fatos e observando o avanço desta **nova** **crise**, os dados que percebemos passam a ser preocupantes e merecem toda a atenção.

Diante de tudo isso, a informação que chega para às pessoas é, em grande parte, manipulada, e os interesses mesquinhos desviam o foco do que realmente deveria nos preocupar. É o tempo das [fake news](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596658-disseminacao-de-informacoes-falsas-fake-news-sobre-coronavirus-preocupa-especialistas%22%20%5Ct%20%22_blank) e da **pós-verdade**. Nem todos conseguem ter acesso a bons veículos de comunicação e o desrespeito com que o atual **governo** **B**. trata [setores da imprensa](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596421-nunca-um-presidente-foi-tao-vulgar-com-uma-mulher-espere-o-efeito-bumerangue%22%20%5Ct%20%22_blank) e [pesquisadores em universidades](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596971-ciencia-nao-se-faz-sem-recursos-diz-cientista-que-mapeou-o-coronavirus%22%20%5Ct%20%22_blank) faz com que a verdadeira informação, com base em dados e atenta ao quadro científico e social seja desprezada e ignorada, abrindo espaço para distorções e movimentos que caminham com outros interesses, totalmente ideológicos.

Neste quadro, o atual governo gasta a sua atenção com detalhes secundários e, com isso, desestabiliza a parte do próprio governo que, responsável pela saúde, tenta encontrar respostas e caminhos de superação desta crise. Ao invés disso, de modo irresponsável, [convoca e participa de manifestações de rua](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597115-a-loucura-autoritaria-do-planalto-em-plena-crise-do-coronavirus-ameaca-o-trabalho-no-ministerio-da-saude) que trazem propostas antidemocráticas e anticonstitucionais, que desestabilizam um sistema já fragilizado, no qual as vítimas deste desmando e descontrole serão os **mais** **pobres** e todos aqueles que sofrem com a falta de recursos e de atenção por parte do Estado.

Enquanto isso, o [ministro da economia](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597197-a-embromacao-de-paulo-guedes-artigo-de-jose-luis-oreiro) quer empurrar reformas que visam mais o garantir do projeto econômico e político do governo do que a atenção ao próprio problema que avança com o [COVID-19](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597245-um-panorama-do-coronavirus-na-america-do-sul). Isso é muito triste, é grave, pois aqueles que são os mais vulneráveis nesta [crise da saúde](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597096-enfrentar-o-coronavirus-significa-fortalecer-o-sus-e-o-trabalho-dos-profissionais-de-saude-entrevista-com-victor-grabois%22%20%5Ct%20%22_blank) também se tornam os mais vulneráveis do **atual sistema político-econômico**, que na sua natureza perversa define quem vive e quem morre, descartando aqueles que sobram na sociedade, os sobrantes.

Neste momento de [pandemia](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597155-os-custos-sociais-de-uma-pandemia), muita coisa está sendo adiada ou suspensa, das quais algumas delas se somarão a esta crise e produzirão mais escombros em nosso tecido econômico-social, outras, porém, serão transportadas para outro momento e poderão ser revistas, retratadas ou adaptadas. No entanto, a vida de muitas pessoas, sobretudo dos [mais pobres](http://www.ihu.unisinos.br/597228-a-pobreza-a-doenca-dos-pobres%22%20%5Ct%20%22_blank) não pode ser perdida ou ignorada, e sim deve ser atendida e chamada à significância, ao cuidado, ao respeito. Teologicamente falando, somos sim responsáveis por nossos irmãos (cf. Gn 4,9).

**Tempos difíceis** e que nos farão repensar toda a nossa **concepção de sociedade**, e de [humanidade](http://www.ihu.unisinos.br/597253-gestos-de-solidariedade-comecam-a-surgir-em-meio-a-pandemia-do-coronavirus%22%20%5Ct%20%22_blank).

<http://www.ihu.unisinos.br/597260-o-covid-19-e-a-vulnerabilidade-socia>